Delegado muda versão sobre desaparecimento da Jovem Paula Andressa que saiu de Novo Progresso para Garimpo no MT

Continuam as buscas para encontrar à Jovem Paula Andressa que saiu de Novo Progresso com destino ao Garimpo de Ponte de Lacerda no estado do Mato Grosso. "É possível que ela tenha sido morta, porque bandidos resolvem as coisas matando", disse o Delegado responsável que apresentou nova versão sobre o caso..

A primeira suspeita da Polícia Civil de Pontes e Lacerda, a 483 km de Cuiabá (MT), é de que a jovem Paula Andressa, de 29 anos, que se mudou para um garimpo em busca de ouro tenha sido morta. Ela está desaparecida há aproximadamente 20 dias. A informação foi divulgada pelo G1 daquele estado pelo delegado Gilson Silveira, da Polícia Civil, no dia 19 de Janeiro, o desaparecimento da jovem é investigado e a hipótese de assassinato não é descartada. **"É possível que ela tenha sido morta, porque bandidos resolvem as coisas matando", disse o Delegado responsável pelo caso.**

Investigador também falou

O investigador Reginaldo Aparecido da Silva da Policia Civil de Ponte e Lacerda, disse ao MidiaNews que, em depoimento, testemunhas informaram que Paula pode ter sido assassinada no garimpo.

A área federal – desocupada em novembro de 2015 após a invasão de mais de 5 mil pessoas – foi ocupada em dezembro do ano passado por um grupo de homens fortemente armados, segundo o

investigador.

“Mas ainda não temos nada, nenhuma informação, nenhuma pista”, disse o investigador.

Delegado muda versão

O delegado conta;

Sem indícios, delegado não crê em assassinato em caso de mulher desaparecida em garimpo.

Após duas semanas do desaparecimento de Paula Andressa, 29, a Polícia Civil de Pontes e Lacerda (458 km de Cuiabá), segue em busca de dados que possam levar ao seu paradeiro. De acordo com o delegado responsável pelo caso, Gilson Silveira, a residência da mulher já foi periciada, mas nenhum indício de violência foi constado. Por este motivo ele afirma que a possibilidade de assassinato ainda não é considerada. Ela morava há ano no município e teria chegado ali para procurar ouro em um garimpo.

Nova Versão

“Desaparecimento por si só não é crime. É uma situação que, no desenrolar da investigação, pode eventualmente terminar com a descoberta de um crime. Mas nesse caso ainda não temos nada, nenhuma informação, nem testemunhas. Na casa dela não foi encontrado nenhum indício, então eu não posso dizer se ela foi assassinada. Ela é uma mulher adulta e pode simplesmente ter querido ir embora, se cansado. Isso faz parte do convívio humano. Mas continuamos apurando”, disse.

De acordo com a família da jovem paranaense, a casa dela foi encontrada aberta e com luzes acesas. Além disso, ela teria comunicado que iria para lá tentar a sorte no garimpo. Uma tia e o pai da mulher estiveram em sua residência, onde também encontraram o portão apenas encostado e as duas bolsas que ela utilizava no dia-a-dia. Dentro de uma delas tinha

documentação, remédios que ela utilizava para tratamento de depressão e labirintite e uma quantia em dinheiro.

O último contato dos familiares com Paula teria acontecido na terça-feira (03/01), quando ela afirmou que venceria o aluguel da casa onde mora e iria decidir se continuava em Pontes e Lacerda.

Paula saiu de Novo Progresso onde trabalhava com funerária. Porém, comunicou a família que seguiria para Pontes e Lacerda tentar a sorte em um garimpo em Conquista D'Oeste. Na terça-feira (10), a Polícia Civil fez buscas na casa de Andressa para tentar encontrar alguma pista sobre o paradeiro da jovem.

Da Redação Jornal Folha do Progresso com informações: Olhar Direto, G1(MT) e Midia News

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br